

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 15 de outubro de 2024 - Ata n.º 84.

Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.ªs Deputados **Cloara Pinheiro** (na função de 1.ª Secretária) e **Tercílio Turini** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **84.ª Sessão Ordinária da 2.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta terça-feira. Solicito ao Deputado Tercilio Turini que proceda à leitura da Ata da sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – MDB): (Procedeu à leitura da Ata da 83.ª Sessão Ordinária, de 14 de outubro de 2024.) É o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.ªs Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto a Deputada Cloara se há Expediente a ser lido.

SR.ª 1.ª SECRETÁRIA (Deputada Cloara Pinheiro – PSD): Sim, Sr. Presidente.

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofícios: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 1094/2024** da Caixa Econômica Federal, encaminhando informações referentes ao crédito de recursos financeiros firmado com o Estado do Paraná, no âmbito do Programa Gestão de Riscos e respostas a desastres naturais; **Ofício n.º 1452/2024** do Ministério da Saúde, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 197256/2024** do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Tito Barrichello; **Autos n.º 0046.24.103459-7** do Ministério Público do Estado do Paraná, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Luis Corti. É o que continha.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vamos ao Pequeno Expediente, Deputada Luciana.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, inicialmente, quero aqui deixar registrada a nossa gratidão, os parabéns a todos os professores, hoje, pelo *Dia do Professor* e da Professora, Deputada Cloara. Hoje é um dia bastante especial a todos aqueles que, com muito carinho, nos ensinam todos os dias, nos mostram o caminho que um dia iremos trilhar ou estamos trilhando. Nossa gratidão, nosso reconhecimento, sabemos que na maioria das vezes é um trabalho que não é reconhecido da forma como deveria, porque é através dos nossos professores e professoras que realmente depois vêm todas as demais profissões. Então, aqui, a nossa gratidão, o nosso carinho e os parabéns a todos os professores e professoras, que sigamos juntos na luta por uma educação pública, uma educação gratuita, uma educação inclusiva. Parabéns, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão. Também quero aqui parabenizar a Deputada Cantora Mara Lima, a Deputada Cloara, pela iniciativa de hoje pela manhã, a realização da audiência pública, onde trabalhamos, foi tratada a importância da prevenção do câncer de mama. É um câncer que realmente tem matado muitas mulheres, mas desde que diagnosticado precocemente sabemos que tem cura. Então é muito importante a palestra que lá tivemos, muito importante os depoimentos que lá tivemos, e a importância de fazer com que todas as mulheres, não só mulheres, Deputada Cloara, como V.Ex.^a

mesmo mencionou, o câncer de mama atinge homens também. Então, a importância do autocuidado também do homem, mas, principalmente, aqui, alertando os índices altíssimos que temos de câncer de mama na mulher, que faz com que o *Outubro Rosa* seja um momento de reflexão sobre o autocuidado, sobre a mamografia, sobre as formas de prevenirmos para que ele não aconteça. Eu citava, inclusive, pela manhã, que o Sudoeste do Paraná é uma região que utiliza muito dos agrotóxicos. Isso fez com que a Dr.^a Carolina Panis fizesse um estudo, e no Sudoeste temos um índice alarmante com relação às demais regiões do nosso Estado. O índice nosso passa de 14%, maior do que o índice nacional, 17% é o índice maior de incidência de câncer de mama com relação ao País, com relação ao Brasil. Então é um índice que nos assusta, porque está diretamente, agora, comprovado ao grande uso dos agrotóxicos. Mas quero também, Sr. Presidente, falar aqui de um outro assunto que é muito importante, que por muitas vezes venho a esta tribuna, que é falar da violência que ocorre contra a mulher. Quando falamos disso, falo que aqui no Estado do Paraná tivemos, só no início deste ano de 2024, cerca de 90 mil boletins de ocorrência de violência contra a mulher, desses, mais de 30 mil de violência doméstica. Isso nos assusta muito e temos falado muito da importância de termos leis que façam esse enfrentamento à violência contra a mulher. O Presidente Lula sancionou nesses dias uma lei muito importante, que se tornou a Lei n.º 14.994, a qual modifica seis legislações brasileiras: o Código Penal, a Lei Maria da Penha, a Lei de Contravenções Penais, a Lei de Execução Penal, a Lei de Crimes Hediondos e o Código de Processo Penal. Essa nova lei que o Presidente Lula sancionou, com as novas medidas que são anunciadas agora, realmente busca colocar uma pena mais severa ao agressor. Aqui quero falar que em uma das diretrizes quando falamos de penas mais severas, falo que a nova lei estabelece uma pena, que era de 12 a 30 anos de reclusão passa de 20 a 40 anos. A mudança da classificação de feminicídio para crime específico ou crime autônomo, ao invés apenas de crime de homicídio qualificado, torna também as regras mais rigorosas. Também nessa questão, quando já mudamos, então, a classificação de feminicídio para crime específico, a classificação de feminicídio para crime específico ao invés de homicídio

qualificado, falo também de uma regra junto com isso, que está bem mais rigorosa, que é a progressão.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputada Luciana, para concluir.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para concluir, Sr. Presidente, mas bem rapidamente. Punição mais severa para quem desrespeitar as medidas protetivas. Então, nesse conjunto de leis assinadas temos uma pena bem mais severa, punições bem mais severas, inclusive a implantação de monitoramento eletrônico para condenados que saem temporariamente do sistema prisional, como uma forma de garantir mais segurança à vítima e, também, à sociedade. Entre tantas leis criadas, Deputada Cloara, que realmente são leis mais severas ao agressor, tenho certeza que essa é uma forma de enfrentarmos a violência, de combatermos a violência que ocorre contra a mulher, mas, também, tem mais recursos que o Presidente Lula coloca, Deputado Arilson, na questão da construção da Casa da Mulher Brasileira, na construção de Centros de Referência da Mulher Brasileira e recursos, também, para veículos para a Casa... (É retirado o som.) Finalizando, Sr. Presidente, em um outro momento vamos falar mais dessa lei, que é muito importante para todos nós, mas só finalizando, nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada. Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada, Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): No Grande Expediente, Deputada Cantora Mara Lima. Registro a presença aqui na Casa da Dr.^a Maria Cristina Figueroa Magalhães, médica oncologista e membro do Comitê Científico do Intes. Seja bem-vinda à nossa Casa. Aqui contribuindo com o *Outubro Rosa*.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Senhor Presidente, Deputados, Deputadas, nossas mídias sociais, TV. Senhor Presidente, trago hoje notícias da nossa Audiência Pública que realizamos pela manhã, juntamente com a Deputada Cloara, da nossa Procuradoria da Mulher, com a presença de muita gente boa, entre elas a Primeira-Dama desta Casa, a Rose Traiano, que trabalha com o voluntariado, que contribuiu muito para essa audiência. Hoje nós recebemos uma

peessoa muito especial também que falou na nossa audiência e que tem um trabalho já voltado intensamente à mulher, que é a Dr.^a Maria Cristina Figueroa Magalhães, que é médica oncologista do Hospital Mackenzie. Hoje, se o prezado Presidente nos abrir espaço, só a apresento e darei a palavra para que ela nos traga uma saudação de esclarecimento da questão do *Outubro Rosa*. O *Outubro Rosa* é um mês de cuidar da saúde da mulher, já é uma tradição nesta Casa. Há mais de 13 anos o *Outubro Rosa* se tornou em lei, e todos os anos realizamos o *Outubro Rosa*, com o apoio dos nossos colegas desta Casa e do nosso Presidente, dos Deputados e Deputadas. E nesta manhã tive a honra, junto com a Deputada Cloara, de realizar mais essa audiência “Juntas na Luta contra o Câncer de Mama”, em parceria com o Instituto Intes, que é o Instituto de Inovação e Ensino em Saúde, um grupo multidisciplinar que faz um lindo trabalho, que tem sido o nosso parceiro. Reunimos médicos especialistas, representantes do Governo, instituições que apóiam a causa, que realmente trazem suporte a essas mulheres com câncer de mama e aos seus familiares. Por isso, encerro aqui as minhas palavras e trago a Dr.^a até esta tribuna dizendo que estou muito feliz por 13 anos desse projeto e por poder contar com pessoas como você, Dr.^a Maria. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Vou conceder a palavra à Dr.^a Maria Cristina Figueroa, para que possa falar da importância do *Outubro Rosa*.

DR.^a MARIA CRISTINA FIGUEROA: Muito obrigada pelo espaço. Excelentíssimo Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, autoridades presentes, e especialmente as queridas mulheres que nos acompanham hoje. É com muita honra que estou aqui para falar sobre um tema muito caro para mim e para todo o Brasil, sobretudo para as mulheres, o câncer de mama. Em pleno mês de *Outubro Rosa*, quando a conscientização ganha as ruas e as redes sociais, é fundamental que esta Casa de Leis também dê a sua contribuição no fortalecimento de ações preventivas, no estímulo ao diagnóstico precoce e no apoio às pacientes. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo e, também, no nosso País. Para 2024 estimam-se mais de 70 mil casos novos da doença no

País, segundo o Instituto Nacional do Câncer. Isso representa não apenas uma questão de saúde individual, mas uma urgência coletiva, uma vez que atinge nossas mães, filhas, esposas, amigas e colegas de trabalho. Sabemos que o câncer de mama quando diagnosticado precocemente tem até 95% de chance de cura. Isso faz da informação uma arma poderosíssima. O autoexame, a mamografia regular e o acompanhamento médico são as ferramentas que podem salvar vidas. É como disse Nelson Mandela: a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo. A educação em saúde é o primeiro passo para transformar essa realidade, e precisamos garantir que todas as mulheres, de todas as classes sociais, tenham acesso a essas informações. No entanto, há barreiras significativas a serem superadas. No Brasil, o acesso ao diagnóstico e ao tratamento ainda é desigual. Mulheres das áreas mais remotas ou menos favorecidas, como dito hoje na nossa Audiência Pública, acabam tendo um acesso desigual. A mamografia, exame essencial para identificar tumores em estágio inicial, ainda não é amplamente acessível em todas as regiões, principalmente para mulheres que vivem em áreas rurais ou afastadas dos grandes centros urbanos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia, apenas 24% das mulheres brasileiras, entre 50 e 69 anos, realizam mamografias conforme recomendado pelos protocolos médicos. Isso revela um abismo entre o que sabemos ser eficaz na prevenção e o que efetivamente está sendo feito. Aqui no Paraná devemos nos perguntar: Como podemos garantir que as nossas políticas públicas cheguem a cada mulher em cada cidade e em cada comunidade? Outro aspecto que não podemos ignorar é a importância da rede de apoio. Quando falamos de câncer de mama não estamos falando apenas de uma doença que atinge o corpo, o impacto psicológico, social e emocional é devastador, tanto para as pacientes quanto para as suas famílias. Por isso, é essencial que as políticas públicas ofereçam não só tratamento clínico, mas também suporte emocional e psicológico. Aqui permitam-me trazer uma citação da escritora Maya Angelou: *“Eu aprendi que as pessoas vão esquecer o que você disse, as pessoas vão esquecer o que você fez, mas as pessoas nunca vão esquecer como você as fez sentir”*. No contexto do câncer de mama isso ainda é

mais verdadeiro. Humanizar o atendimento, tratar a paciente com dignidade e acolhimento pode fazer toda a diferença na jornada de cura. É crucial que o tratamento inclua uma abordagem multidisciplinar. Projetos como o “Nós por Elas” e “As Vozes das Rosas” foram desenvolvidos para promover apoio e acolhimento às mulheres diagnosticadas com câncer de mama. São exemplos de como é possível criar uma rede de solidariedade humanizando o processo, e dando à paciente o suporte necessário para enfrentar os desafios da doença. Outro ponto essencial é o combate ao estigma que ainda cerca o câncer de mama. Muitas mulheres, principalmente em regiões mais vulneráveis, têm medo de procurar o serviço de saúde, seja por desinformação, seja por preconceito. Temos o dever de intensificar campanhas educativas não apenas em outubro, mas ao longo de todo o ano. Fico feliz em reconhecer que o Paraná tem sido pioneiro em várias frentes de combate ao câncer de mama, com campanhas de prevenção e centros de referência de excelência, incluindo a Deputada Cantora Mara Lima, que trouxe o *Outubro Rosa* como lei para o nosso Estado. No entanto, precisamos intensificar as ações de triagem e ampliar o acesso às tecnologias de diagnóstico para atingir populações vulneráveis. Sabemos que o diagnóstico tardio é uma das principais causas de mortalidade e só o combateremos com um sistema de saúde eficiente, inclusivo e que atue preventivamente. Temos toda a responsabilidade, como representantes do povo, para garantir que os recursos destinados à saúde da mulher sejam usados de forma eficiente. Além disso, é necessário garantir que programas de educação e saúde estejam presentes em escolas, nos meios de comunicação e nas comunidades. A informação precisa estar disponível, acessível e clara para todos. Como já disse e novamente cito Mahatma Gandhi: “*A verdadeira felicidade é impossível sem a verdadeira saúde*”. E nós aqui temos o poder de contribuir para a saúde e a felicidade de milhares de mulheres paranaenses. Só termino um pouco a minha fala aqui trazendo um pouquinho do papel das políticas públicas e investimentos. A responsabilidade de mudar este cenário está em nossas mãos! Precisamos fortalecer as políticas públicas voltadas à saúde da mulher, o que inclui ampliar o acesso à mamografia e aos exames de rastreamento em todas as regiões do Brasil, com prioridade para as áreas mais

carentes; aperfeiçoar o tratamento oncológico no Sistema Único de Saúde, com o cumprimento rigoroso da Lei dos 60 dias e o aumento de investimentos em infraestrutura e capacitação; apoiar iniciativas que proporcionem cuidado integral às mulheres com câncer de mama, incluindo o suporte psicológico, físico e social, ao qual parabeno de forma bastante intensa as Deputadas Cantora Mara Lima e Cloara Pinheiro; incentivar parcerias com a sociedade civil e organizações não governamentais, para que juntas possamos oferecer apoio emocional e prático às mulheres em tratamento. Aqui nesta Assembleia temos a oportunidade e a responsabilidade de liderar mudanças. O Paraná pode ser um exemplo de políticas públicas eficazes na prevenção e no tratamento do câncer de mama. Podemos, por exemplo, propor medidas legislativas que incentivem a realização de mamografias, que garantam recursos para clínicas e hospitais e que promovam campanhas de conscientização em todas as cidades do Estado. Senhoras e Senhores, o câncer de mama não pode ser visto apenas como um problema de saúde pública, é também uma questão de justiça social, pois afeta em grande parte mulheres que já enfrentam desigualdades sociais e econômicas. O compromisso desta Casa e de todos nós deve ser com a vida, uma vida plena, digna e saudável. O câncer de mama é um desafio enorme, mas também é uma batalha que podemos vencer. A medicina avança a passos largos e os tratamentos se tornam cada vez mais eficientes. O que precisamos é garantir que todas as mulheres, independente de sua origem ou condição social, tenham acesso a esses avanços. Finalizo, então, com um apelo a todos os presentes, que o *Outubro Rosa* seja mais do que um símbolo de conscientização, que seja um ponto de partida para ações concretas para um compromisso real com a vida e a saúde das mulheres brasileiras. Termino agradecendo tanto a oportunidade de participar da Audiência Pública, hoje pela manhã, quanto a oportunidade deste espaço de fala, que fica gravado para todas as mulheres não apenas paranaenses, mas brasileiras, que necessitem acessar. E parabeno todos os professores porque eu, como professora de duas universidades aqui da nossa cidade, a Federal do Paraná e a PUC do Paraná, sinto-me também privilegiada por estar neste processo de ensino e aprendizado. Muito obrigada. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Agradecemos à doutora pela disponibilidade de vir aqui à Assembleia nessa Audiência Pública e de estar no Plenário também fazendo esta bela exposição. E a Casa está sempre aberta para que pessoas como V.Ex.^a venham sempre aqui para trazer as boas informações ao Plenário e às mulheres do nosso Estado. Muito obrigado. Com a palavra o Deputado Douglas Fabrício, na Liderança do Governo..., ou na Liderança do Cidadania. Estou apressado hoje, Deputado!

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, ele é Prefeito eleito...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): É! E merece as honrarias da Casa com certeza!

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Virou Prefeito e foi para a Liderança do Governo. Inteligente, não é?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Liderança do Governo do Douglas.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Senhor Presidente, Deputado Ademar Traiano, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados. Agradecer inicialmente aqui a Deus pela oportunidade de conversar um pouco com os Deputados presentes e, também, com os profissionais de comunicação e da imprensa que estão aqui, os assessores e as pessoas que nos acompanham através das redes sociais. Este mês é o mês de outubro, mês em que o Paraná e o Brasil inteiro, todos os municípios elegem os seus Vereadores e seus Prefeitos para os próximos quatro anos de mandato. Este mês, no dia 10 de outubro, Campo Mourão fez 77 anos de emancipação política. Então, deixar aqui também gravado nos anais desta Casa os nossos parabéns à população de Campo Mourão pela linda história que construiu nesses 77 anos. Este mês também tem o *Dia de Nossa Senhora Aparecida*, foi dia 12 de outubro, de quem sou devoto. Nossa Senhora Aparecida, muito obrigado. E hoje, dia 15/10, é *Dia do Professor*. Então, parabenizar todos os professores e professoras do Brasil e, naturalmente, aqui do Estado do Paraná. Eu que tive a honra de ter a minha madrinha como minha professora, a Iolanda Fabrício, e também a Júlia Maioli. Em nome delas, quero deixar os parabéns a

todos os professores. Também tive o privilégio de ser professor, trabalhar como professor um período da minha vida! Nenhuma profissão existe se não passar pelas mãos dos professores, dos nossos educadores. Então, deixar aqui de fato a minha gratidão a tudo o que tive a oportunidade de aprender com os nossos professores. E quanto mais aprendemos, mais estudamos, mais descobrimos que menos sabemos. Por isso, temos que continuar estudando sempre. Estou usando a tribuna, Sr. Presidente, para falar um pouquinho da nossa eleição agora, que foi dia 6 de outubro, e quero deixar aqui, nobre Líder Hussein, a minha gratidão por essa história que temos aqui dentro da Assembleia Legislativa, todos os Deputados. Agradeço. Claro, vamos permanecer mais um período aqui, mais quase três meses ainda trabalhando juntos, mas quero aproveitar esses minutos que tenho para agradecer mesmo. Quero começar agradecendo muito a Deus pela oportunidade de ter disputado essa eleição lá em Campo Mourão. Já disputei oito eleições na minha vida e esta de Prefeito de Campo Mourão é a segunda. Comecei disputando eleição em 2002, depois em 2004, 2006, 2010, 2014, 2018, 2022 e, agora, em 2024. Em todas elas aprendi muito, mas em seis conseguimos ficar em primeiro lugar ou pelo menos se eleger. Então, quero deixar aqui a minha gratidão ao povo de Campo Mourão. Nas eleições que eu disputei sempre o povo de Campo Mourão me deu a maior votação, em todas elas. Quero agradecer também ao meu pai e a minha mãe, Sr. Diamiro e D.^{na} Cecília, que sempre me apoiaram muito, embora eles já com mais de 80 anos. Eles moram na cidade de Roncador e, além do apoio, torceram muito por mais esta eleição, e agradecer muito as orações que a mãe e o pai fazem muita oração pelo filho. Então, as orações da minha mãe e do meu pai. Deixar aqui um agradecimento à equipe que trabalha comigo, de assessores, da Assembleia Legislativa, atendendo vários municípios do Paraná, e alguns inclusive puderam estar mais presentes lá, chegaram a pegar férias, outros pediram até demissão da Assembleia para poder me ajudar nesta eleição agora. Deixar um agradecimento aqui também à coordenação da nossa campanha. Várias pessoas ajudaram voluntariamente, alguns foram contratados. Então, em dois nomes vou deixar o agradecimento a todos, que é o Dr. Arno Ferrari e o nosso amigo Getúlio Ferrari, que ajudaram

nessa coordenação. Tiveram vários outros, mas no nome desses dois deixar aqui a minha gratidão a todos. E agradecer a parte política que foi muito importante, fundamental e me ajudou muito. Então, o Tauillo, que é o Prefeito de Campo Mourão, quatro vezes prefeito ele foi, é agora e foi uma vez vice-prefeito. Então, tem um extraordinário trabalho feito lá na cidade, me ajudou muito. A Fátima Nunes, que é a atual vice e é a minha candidata a vice também, deixar a minha gratidão aqui à Fátima. Obrigado pela parceria política, o apoio nesta eleição. Ao Márcio Nunes, que é deputado junto conosco aqui e é Secretário de Estado, deixar também o meu agradecimento; ao Governador Ratinho Júnior, e em seu nome a toda equipe que pôde estar junto conosco nos ajudando, o Governador inclusive foi lá na campanha; e alguns Deputados. Agradeço a todos, mas especialmente alguns que puderam inclusive estar presentes lá comigo nesse período eleitoral. Então, ao Alexandre Curi, que é o Deputado que vai ser o nosso Presidente aqui nos próximos anos e que temos um carinho enorme pelo trabalho dele, agradecer a parceria política; ao Soldado Adriano que esteve lá conosco; ao Deputado Romanelli, muito obrigado, esteve lá junto conosco; o Deputado Luís Corti também passou por lá, deixar essa gratidão; o próprio Deputado Anibelli Neto, com o partido MDB, esteve nos ajudando; o ex-Deputado Rasca Rodrigues também me ajudou. Enfim, vamos falando alguns nomes e, às vezes, acabamos esquecendo de alguém. Então, deixar um agradecimento a todos que torceram, que ajudaram e, também, aqueles que foram lá contra, sem nenhum problema. É a democracia. Tem alguns que pelo fato de terem sido contra me ajudaram lá. Agradecer os Deputados Federais, o Beto Preto, que esteve conosco lá na campanha; o Beto Richa, que é inclusive da nossa federação; o Rubens Bueno, que é ex-deputado, pela força política e pela parceria no partido político, que é o meu Cidadania, que sempre disputei as eleições toda vez por esse partido, que é o número 23; o Tião Medeiros, que foi Deputado Estadual conosco, é amigo nosso e agora deputado federal e esteve por lá; o próprio Deputado Sérgio Souza esteve por lá. Então, no nome dessas pessoas, deixar aqui a minha gratidão. E uma gratidão maior ao povo de Campo Mourão que me deu 27 mil 781 votos. Desses, só um que é o meu. Os 27 mil 780 votos são de pessoas que confiaram no nosso

trabalho, na nossa história, no nosso plano de governo, que sempre colocamos como prioridade cuidar das pessoas que mais precisam do poder público, sempre destacando as crianças, os jovens, as pessoas idosas e as pessoas com deficiência, que sempre são as pessoas que mais precisam do poder público e para essas pessoas que nós iremos trabalhar. Campo Mourão tem quase 104 mil pessoas, e nosso estilo foi de falar das nossas propostas, das nossas ideias, da nossa experiência e da nossa vontade de trabalhar por Campo Mourão. Não revidamos ataques, não falamos mal de adversário, fizemos a nossa proposta e o povo de Campo Mourão soube entender as nossas propostas e a imensa maioria, quase 55% dos votos vieram para essas propostas. Então, quero deixar aqui a minha gratidão a todos. Quem acompanha a nossa história aqui na Assembleia Legislativa sabe que usar aqui da palavra eu uso pouco, mas trabalhamos muito para conseguir aprovar recursos no orçamento para levar para os municípios que representamos. E nós aprendemos, Deputado Traiano, V.Ex.^a que está aqui já há muitos anos, que falar é fácil, se ensinar até um papagaio fala, mas mais bonito do que falar é agir, é fazer, é pela postura, pelo respeito aos demais, que as pessoas reconhecem. Então, temos visto aqui na Assembleia Legislativa deputados que às vezes falam pouco, mas se você for olhar a história dele é uma história bonita de trabalho. Está aqui o Soldado Adriano, já falei do teu nome aqui, agradecendo a tua força, a tua presença lá conosco na campanha. E dizer que vamos trabalhar por Campo Mourão, sempre respeitando os municípios da região, os municípios do Paraná, e vamos precisar do apoio desta Casa. Por isso, tenho uma gratidão a todos. E muitos daqui buscaram votos lá na nossa região, lá em Campo Mourão. Então, tenho certeza que esses deputados irão ajudar, também, a aprovar recursos que vamos conseguir junto ao Governo do Estado, ao Governador Ratinho Júnior, aos demais Secretários... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Douglas, para concluir.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Para concluir. Para ajudar no desenvolvimento de Campo Mourão, que ao longo dos últimos anos vem crescendo, vem se desenvolvendo e se destacando como uma das cidades

referências no Paraná em vários itens, inclusive recentemente recebeu um prêmio desta Casa aqui na área do cuidado à pessoa com autismo, que também é uma área de referência lá em Campo Mourão. Minhas palavras de fato são palavras de gratidão. Quero agradecer muito Campo Mourão. Eu sempre dizia aquele Salmo que tem na Bíblia “*O Senhor é meu pastor, nada me faltará*”, que é o Salmo 23. Foi com esse Salmo e com a gratidão a Deus que vencemos a eleição. Então, muito obrigado ao povo de Campo Mourão. Obrigado a todos que me ajudaram e aqueles que torceram; os que votaram, os que torceram e, também, aqueles que não puderam votar. Aos que votaram a minha gratidão, aos que não votaram o meu... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

DEPUTADO DOUGLAS FABRÍCIO (CDN): Só para concluir. Aos que não votaram o meu respeito e consideração, porque quando nos elegemos temos que pensar no futuro trabalhando para todos. Então, Deus abençoe o povo de Campo Mourão. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Registro a presença na Casa do Prefeito de Anahy, com quem tive o prazer de atender o seu município por quatro anos, e agora o Prefeito eleito Arilson. Sejam bem-vindos aqui na nossa Casa. Com a palavra Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, todos e todas que estão presentes aqui na Sessão, todos e todas que estão acompanhando a sessão a distância. Segundo Bertolt Brecht, se não morre quem escreve um livro e planta uma árvore, com mais razão não morre o professor, não morre o educador, que semeia a vida plantando na alma. Quero cumprimentar e parabenizar todos os professores e professoras do nosso Estado, do nosso País, que no dia de hoje sempre relembramos e comemoramos o *Dia do Professor*, o *Dia da Professora*, que é o 15 de outubro. Esta data de 15 de outubro foi a data em que tivemos o primeiro Decreto-Lei que tratou da educação pública no Brasil. Foi um Decreto de Dom Pedro II. Então, sempre rememoramos e comemoramos essa data, porque aquele Decreto já propôs que

os professores no Brasil tinham o direito de ter um piso mínimo, um salário inicial que fosse igual em todo território nacional. Ele propôs naquele Decreto que tínhamos que ter uma carreira que estimulasse o professor e a professora brasileira a ascender na carreira, e para isso esse professor, essa professora fosse estudando cada vez mais, se aperfeiçoando. Então, hoje estamos em uma conjuntura muito adversa para nós professores, professoras, para os educadores e educadoras do nosso Estado, do nosso País. Aqui, mais uma vez, está a Prof.^a Walkíria Mazeto, Presidente da APP-Sindicato. A Prof.^a Walkíria comparece à Assembleia Legislativa, inclusive, nesta data de hoje, que é o *Dia do Professor, Dia da Professora*, trazendo nas mãos reivindicações. Reivindicações que são justas, para que possamos ter condições de ofertar aos nossos estudantes educação de qualidade. Nós, no Paraná, não estamos tendo a valorização que precisamos ter. Olha o piso, que é o salário-mínimo do magistério no Brasil, o Paraná não está cumprindo uma Lei Federal, que é de 2008, assinada pelo Presidente da República, não está sendo cumprida. A hora-atividade também não está de acordo com o percentual mínimo estabelecido pela Lei Federal. Nós já tivemos aqui no Paraná 1/3 da carga horária dos professores dedicados à hora-atividade, que é o tempo que o professor fica na escola para preparar as aulas e, também, para corrigir as provas e os trabalhos que são feitos pelos estudantes. A lei diz que é no mínimo 1/3, pode ser mais de 1/3 de hora-atividade, que é aquela hora permanência, que o professor permanece na escola, mas não está dentro da sala, ele está no espaço da escola em hora-atividade. Foi reduzido. Essa redução aconteceu no segundo mandato do Governador Beto Richa, e até agora não foi corrigido. Já tem decisão favorável na Justiça, mas daí o Estado recorre para instância superior para protelar. Não cumpre o piso, não paga o piso mínimo ao professor do Estado do Paraná; não cumpre com a hora-atividade, conforme determina a lei; e não faz a correção da inflação no salário. Já são mais de 40% de perda salarial. Então, se o professor deveria receber R\$ 1 mil, com 40% de inflação recebe apenas 600. Então, o poder de compra tem sido diminuído a cada mês que passa. Então, homenagear os professores do nosso Estado não é com palavras é com ações, é com decisões políticas, e essas

decisões políticas podem e devem ser tomadas com urgência pelo Governador do Estado, com o apoio desta Assembleia Legislativa. O Governador precisa mandar com urgência para esta Casa Projeto de Lei para corrigir os salários, Projeto de Lei para corrigir o plano de carreira, porque o plano de carreira também nosso de professores foi alterado contra nossa vontade por este Governo e que trouxe prejuízo na carreira. Então, para valorizar os professores é preciso também convocar todos os nossos professores que têm direito de fazer o PDE e não fizeram. Não fizeram porque passaram seis anos sem convocar nenhum professor para fazer o PDE. Sem fazer o PDE não se chega no último nível da carreira. E aquele que se aposenta antes de chegar no último nível da carreira se aposenta com 50% do salário, com metade do salário. E se o Estado não convoca o PDE, não oportuniza ao professor fazer PDE, ele não vai para o último nível e acaba se aposentando com metade do salário, porque não chega ao final da carreira. É importante dizer que, para homenagear os professores e professoras do Estado, precisa fazer com que o trabalho pedagógico feito pelos nossos professores seja respeitado, que o professor não tenha que ficar o tempo todo seguindo algo que ele não acredita e que ele não construiu, porque eles mandam pelo aplicativo algo para ser ensinado quando o professor pode e deve produzir a aula, e não seguir aquilo que alguém que desconhece a realidade da escola está tentando fazer com que o professor coloque em prática aquilo na escola, tirando a autonomia do professor e da professora. Então, é preciso, neste dia 15, que a façamos mais do que fizemos até agora, para que de fato possamos homenagear os nossos professores e professoras. Segundo Paulo Freire, o patrono da educação brasileira, se com a educação não conseguimos resolver todos os problemas da sociedade, sem educação não vamos a lugar algum. E o Mandela fez uma afirmação muito importante, que a maior arma que temos para transformar a sociedade, para transformar o mundo é a educação. E aí para termos educação de qualidade... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Professor Lemos, para concluir, por favor.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Para termos educação de qualidade precisamos cuidar da valorização, precisamos valorizar os professores e professoras, valorizar os profissionais de educação, os funcionários e funcionárias de escolas, porque a educação é o caminho por onde passa o desenvolvimento econômico e social de um povo. Portanto, valorizar a educação é respeitar e valorizar os professores, professoras, funcionários e funcionárias de escolas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Registro a presença na Casa do Vereador de Ponta Grossa, Sr. Ede Pimentel, por solicitação do Deputado Goura. Seja bem-vindo. Também, da mesma forma, a presença do nosso sempre Deputado Estadual e o maior Deputado Federal do Brasil, nosso amigo Estacho. Seja bem-vindo, Deputado Federal Estacho. Próximo orador, Deputado Soldado Adriano José.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, público que nos assiste pela *TV Assembleia*. Subo a esta tribuna para tratar sobre um assunto que interessa muito aos paranaenses e aos curitibanos. Na data de ontem estive na TV Bandeirantes, na Band, para assistir ao debate do segundo turno entre os candidatos o prefeito, a prefeita, Cristina Graeml e Eduardo Pimentel. E Curitiba, que é uma cidade extremamente importante para o Paraná, a Capital do nosso Estado, e o resultado das eleições aqui na capital reflete diretamente no Estado do Paraná, em vários municípios. E quero começar a minha fala dizendo do meu total respeito aos candidatos, a Cristina e ao Eduardo Pimentel. A Cristina enquanto candidata, enquanto mulher, enquanto jornalista e enquanto uma boa pessoa. Ao Eduardo também enquanto candidato, enquanto o nosso atual vice-Prefeito, enquanto Secretário de Estado das Cidades, uma das secretarias mais importantes no Estado do Paraná em que ele foi Secretário e fez muito pelas famílias paranaenses. O que me chamou a atenção naquele debate em que estive presencialmente assistindo foi que no momento em que o Eduardo Pimentel fazia perguntas à candidata Cristina Graeml sobre o que ela tinha de propostas para a área, por exemplo, do transporte público e ela não respondeu. Ela não respondia. E vi um vídeo nas redes sociais da própria

candidata à prefeita de Curitiba dizendo que o cidadão curitibano que precisar usar o transporte público quanto mais o trajeto for mais longo, mais caro ele vai pagar pela passagem do ônibus. Então, aquelas famílias que moram nos bairros e que precisam vir para o Centro da cidade, por exemplo, na fala da candidata, essas famílias vão pagar muito mais, um valor mais alto do que quem mora no Centro, por exemplo. O candidato Eduardo Pimentel perguntou para a candidata Cristina quais eram as propostas dela para a área da saúde e ela também não respondeu. Eduardo Pimentel perguntou as propostas da candidata Cristina na área da moradia. O que ela pensava em fazer para as famílias de Curitiba que precisam de casas para morar? E ela também não respondeu. Sou bolsonarista, sou de Direita, defendo valores como Deus, pátria, família, liberdade, sou contra a liberação das drogas, sou a favor da vida. E eu percebi a todo o momento a candidata Cristina tentando emplacar no candidato Eduardo Pimentel dizendo que ele defende o PT, que ele é de esquerda, mas ela não apresentou nenhum argumento, nenhum embasamento que comprovasse ou que comprove essa afirmação dela, o que me causou uma certa estranheza. Falar simplesmente por falar. Mas ela esqueceu de dizer que, durante a pandemia, o Eduardo Pimentel esteve trabalhando ao lado do Governador Ratinho Júnior, ao lado do Secretário de Estado da Saúde Beto Preto, ao lado do Presidente Bolsonaro, defendendo as famílias paranaenses nessa pandemia que mexeu com o mundo. E ela foi além: ontem ela ultrapassou os limites aceitáveis. Ela disse que o Governador Ratinho Júnior, antes de ser Governador, ele foi sonoplasta na rádio do seu pai. Ela disse isso em um caráter discriminatório, pejorativo e preconceituoso. Na minha avaliação, uma total falta de respeito com o Governador do Estado, o jovem Governador Carlos Massa Ratinho Júnior, que hoje é considerado o melhor Governador do Brasil, justamente por conta dos seus projetos e programas aqui no nosso Estado, que melhoram a vida das famílias paranaenses e que serve de exemplo para o Brasil, como é o caso da nossa educação que é a n.º 1 do Brasil. O nosso Estado é considerado o Estado mais inovador do Brasil, exemplo de geração de emprego e renda, com programas habitacionais que atendem diretamente as famílias paranaenses. Após finalizar esse debate, eu,

particularmente, fiz uma comparação e pude chegar à seguinte conclusão. Pude perceber no Eduardo Pimentel um candidato equilibrado, um candidato que conhece a cidade de Curitiba, conhece os bairros de Curitiba; um Secretário, enquanto vice-prefeito, que trabalhou muito na gestão da cidade no que diz respeito à elaboração e execução de muitas obras aqui na cidade; vice-prefeito na cidade por dois mandatos; como Secretário de Estado das Cidades do Governador Ratinho Júnior, Eduardo Pimentel fez muito pelo Estado do Paraná e pelas famílias paranaenses, dando uma demonstração que é um extraordinário gestor, melhorando de fato a vida das famílias paranaenses. Enquanto pude perceber na candidata Cristina Graeml, primeiro, que ela não conhece Curitiba, com todo respeito à candidata, ela não conhece os bairros de Curitiba, o que me chamou muito a atenção. Como que um candidato não conhece a cidade, não conhece os bairros de Curitiba e muito menos as demandas das famílias curitibanas? Fiquei ali me perguntando: as famílias que esperavam um debate onde fossem apresentadas propostas e as famílias de Curitiba não viram nenhuma proposta por parte da candidata, porque ela não possui nenhuma proposta para os curitibanos. O que pudemos ver foi uma campanha de ataques, com muito ódio, com muita raiva e com muita mentira. Um total despreparo para quem quer administrar nada mais nada menos do que a nossa Capital do Estado. Não estou querendo dizer com isso que ela não pode um dia vir a ser Prefeita de Curitiba, pode sim, porém fica perceptível aos curitibanos que a candidata Cristina precisa se preparar muito, precisa estudar a cidade, precisa estudar os bairros da cidade, precisa estudar alguns avanços que precisam ser feitos na cidade de Curitiba. Desejo do fundo do coração que Deus abençoe a nossa querida Curitiba, que Deus abençoe as famílias curitibanas, para que Deus possa abençoar a Capital e as famílias possam escolher o melhor para nossa cidade no dia da eleição.

Deputado Artagão Júnior (PSD): Vossa Excelência me concede um aparte?

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Por favor, Deputado Artagão, depois o Deputado Paulo Gomes.

Deputado Artagão Júnior (PSD): Ouço com atenção vosso pronunciamento, V.Ex.^a que certamente conhece Tatuquara, Sítio Cercado, não é, Deputado Adriano? Quando ouvimos propostas como essa que V.Ex.^a destacou de cobrança de ônibus, de tarifa urbana por quilômetro rodado significa o quê? Que aquele que mora mais longe é aquele que pagará mais pelo transporte, ou seja, aquele que mais precisa de atenção, aquele que mais precisa de apoio, aquele que mais precisa de ajuda será penalizado pela proposta que foi apresentada pela candidata. Certamente isso surpreendeu a todos. É um fato inusitado, é um fato inexistente, mas é um fato agressivo, assim como outras situações que V.Ex.^a bem colocou. Eu fazia uma visita hoje e um cidadão, que é um diretor de um grande grupo empresarial, ele dizia assim: *“Acho interessante, deputado, que para contratarmos um profissional na empresa, por exemplo, em um departamento de vendas, se ele nunca trabalhou na área de vendas, não contratamos. Se eu preciso, na minha casa, a dona de casa precisa de um eletricista, se o cidadão não trabalhou com elétrica, não contratamos. E, às vezes, para cuidar da Capital de todos os paranaenses, não temos o mesmo cuidado”*. Obrigado.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Obrigado, Deputado. Deputado Paulo Gomes.

Deputado Paulo Gomes (PP): Deputado Adriano, também acompanhei com atenção o debate da Rede Bandeirantes e como meu principal núcleo político é Curitiba, onde fiz 31 mil votos, e até dentro da linha do que você fala, com relação... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado.

Deputado Paulo Gomes (PP): ... com relação ao transporte coletivo, o que me chamou a atenção talvez não seja nem a maldade da candidata, mas é exatamente o desconhecimento político que está fazendo com que muitos cidadãos curitibanos optem pela ruptura. Mas que ruptura é essa que pode levar a nossa Capital a um tremendo atraso, trocando um candidato tão bem preparado, dedicado e conhecedor da máquina pública como Eduardo Pimentel? Curitiba não pode voltar ao atraso, Curitiba merece continuar avançando e, certamente, isso

será possível se compreendermos a importância do Eduardo Pimentel para nossa Curitiba.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, posso só concluir? Agora saí do gabinete e é impressionante a quantidade de mensagens que nós recebemos nas redes sociais, e muitas pessoas aqui de Curitiba, dizendo da fala da candidata sobre o nosso Governador, chamando o Governador de sonoplasta, em um tom pejorativo, querendo diminuir o Governador. A candidata se esqueceu que o nosso Governador foi deputado estadual, deputado federal, Secretário de Estado em uma das secretarias mais importantes de Governo, o que o capacitou para ser esse extraordinário Governador que temos aqui no Estado do Paraná. É isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhoras Deputadas, Sr.^s Deputados, quero cumprimentar o Deputado Soldado Adriano José, porque trouxe à tribuna um tema da maior importância e relevância, porque não dá para fazer de conta que não estejamos assistindo um debate sobre o futuro da Capital e, claro, da cidade de Ponta Grossa e, também, da cidade de Londrina. Onde, eu como deputado, líder da bancada do PSD, aqui, publicamente, quero cumprimentar o Deputado Tiago Amaral pelo desempenho que teve no debate, ontem, em Londrina. Pude acompanhar trechos do debate, aliás, eu até gostei dos dois candidatos, da postura de ambos, embora com posições muito duras, mas qualificado o debate em Londrina. O mesmo, infelizmente, não aconteceu em Curitiba. Por quê? Porque a candidata desafiante, aqui, ela sempre fala com aquela voz estridente, mas não é que a voz dela seja estridente, não. Ela é uma pessoa que tem uma fala macia, domina bem o idioma pátrio, mas ela quer na verdade causar nas redes sociais, com uma fala radicalizada, para poder falar com a bolha, que entende que conseguiu formar nessas eleições. Tenho visto aqui os partidos que apoiam a candidatura do nosso candidato, que honra o PSD, o nosso querido Vice-Prefeito de Curitiba, o Eduardo Pimentel Slaviero. O Eduardo

Pimentel, ao longo dos anos, se qualificou para poder governar a cidade de Curitiba. Ele honra o nosso partido PSD. Ao mesmo tempo, é um candidato que apresenta propostas e soluções, da mesma forma que fez o atual Prefeito Rafael Greca. Inclusive, penso que o nível do debate, por conta da postura da candidata adversária, eles estão nivelando a campanha falando mal da cidade de Curitiba, falando como se Curitiba não fosse uma cidade diferenciada em relação as outras capitais, com os investimentos que foram feitos em todas as áreas, tendo educação pública de qualidade; saúde a melhor de todas as capitais, porque teve a gestão competente da Deputada, nossa colega, aqui, Márcia Huçulak, que integra também com muita honra a bancada do PSD. Tivemos de forma exemplar em Curitiba, diferente do que ontem foi afirmado no debate, os números de mortalidade, especialmente graves, em Curitiba, foram menos da metade do que a média do Brasil. Por quê? Porque aqui houve gestão. Aqui não tínhamos nenhuma Dr.^a Cloroquina dirigindo a pandemia. Aqui a ciência prevaleceu. Muitos, claro, que quiseram fazer o tratamento, que acreditavam na Cloroquina, na Ivermectina, tomaram. Temos casos, aliás, o pai do Deputado Ney Leprevost, o Luiz Antônio Leprevost – desculpe citá-lo aqui sem a presença do Deputado Ney Leprevost –, mas o Luís Antônio Leprevost foi meu amigo a vida toda e ele perdeu a vida justamente por conta do excesso do uso da Ivermectina. Ele teve o fígado dele comprometido, todos sabem disso, foi uma vítima da propaganda enganosa. Ao mesmo tempo, senhoras e senhores, vi uma proposta ontem da candidata, que foi lida pelo Eduardo Pimentel, do plano de governo dela, que, aliás, pelo jeito foi mesmo elaborado por um programa no ChatGPT, de inteligência artificial, porque quem conhece minimamente o sistema de transporte de Curitiba, o sistema público, sabe que há mais de 40 anos estabelecemos tarifa única na Capital, acabou o preço diferenciado, porque o que ela está propondo, na verdade, têm alguns que na minha avaliação só podem ser ignorantes em relação ao mundo real que as pessoas vivem, ela quer criar o ônibus Uber aqui, o ônibus vai ter para os trabalhadores o preço da distância. Ora, minha gente, transporte coletivo é como política de saneamento de água e esgoto, é subsídio cruzado, todo mundo paga um valor e o custo é rateado. Por quê? Porque quem mora no Tatuquara

paga a mesma tarifa de quem mora no Centro. Se você cobrar menos de quem mora no Centro e vai a um bairro do Centro, Água Verde, por exemplo, por óbvio, ao invés de custar R\$ 6,00 vai custar R\$ 9,00 a tarifa para o Tatuquara. Ora, é uma política de subsídio cruzado, que tem no transporte coletivo urbano. Não é só em Curitiba, é no Brasil inteiro. Essa proposta que ela fez, ontem, é retroceder 40 anos, o ChatGPT está desatualizado no mínimo 40 anos em relação a essa proposta. Mais ainda, a questão da integração do transporte metropolitano. Ora, senhoras e senhores, um dos problemas graves que temos no debate sobre o municipalismo é que atividade econômica, o fato gerador do trabalhador de Colombo que vem trabalhar em Curitiba, o fato gerador de imposto acontece na cidade de Curitiba, não acontece em Colombo. Colombo é cidade dormitório, como é Pinhais, como é Fazenda Rio Grande. Ora, se não tivermos uma política de compensação de subsídio e de investimento nessas cidades fica muito desigual por conta do modelo tributário, que é desigual, que temos. Ou seja, penso que o debate na cidade sobre temas tão importantes, sobre saúde pública, sobre educação, está nivelado por baixo. Vejo a reação da questão dos radares. Ora, minha gente, quantas pessoas não morrem, diariamente, no trânsito com acidentes violentos em Curitiba? Quantos não são vítimas por conta do quê? Do desrespeito à velocidade.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Deputado Romanelli, permite-me um aparte?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Permito na sequência. Quem reclama de radar é porque não respeita os limites de velocidade. Não há em uma via, nenhuma via tem radar de 60, de 50, de 40. A via ou é de 40, ou é de 50, ou é de 60. Na mesma via não tem radares com valores diferentes, porque o Código de Trânsito Brasileiro proíbe essa modalidade de cobrança. São os *fake news* que ficam criando, diariamente, espalhando isso e ficam alguns reproduzindo e replicando como se fosse verdade. Deputada Márcia, lhe concedo um aparte.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): É justamente nesse tema, as pessoas criam problemas onde não têm. Primeiro, já subi a esta tribuna para falar que não existe indústria de multa. Temos em Curitiba desde 1998, quando foram instituídos os

radares, há 25 anos portanto, só o aumento de três novos pontos de radares, o que foram mudados foram os locais, primeiro. Segundo, no mundo todo, no mundo todo, há um movimento das cidades na redução da velocidade. É só andar na Europa, cidades não deixam mais carros transitarem no centro da cidade, em Londres, em vários lugares do mundo, para trabalhar a questão da mobilidade, o respeito ao pedestre, ao cidadão e diminuir. Há sim projetos nossos, no mundo todo. Todos os nossos financiamentos internacionais, de BID, de Bird, Agência Francesa exigem da postura do gestor público medidas para coibir acidentes. Tivemos redução de 40%, de 2011 a 2023, de mortes por acidente pelo uso do radar. Então, me poupe a minha inteligência, o mundo evolui para a frente e estamos querendo voltar às trevas, à barbárie. *Quem pode mais chora menos a tráfegar liberadamente.* Isso não pode acontecer.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Deputado Romanelli, V.Ex.^a me concede um aparte?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Muito bem. Obrigada, Deputada Márcia Huçulak. Pois não, Deputado Nelson Justus.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Quero apenas lhe fazer uma pergunta, deputado, que pode ser transmitida a todas aquelas pessoas que assistiram à entrevista ontem. Vossa Excelência conhece uma UPA em Porto Seguro?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Não, Excelência.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Eu conheço.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): O senhor conhece?

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Conheço. Você não tem ideia do que seja.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Uma vez tive um problema, comi um peixe na telha em Porto Seguro e fui parar em um postinho de saúde lá em Porto Seguro; passei apertado, para ser bem sincero. Enfim, certamente não dá para querer comparar a saúde de Porto Seguro, um belíssimo destino na Bahia, com a gestão de um sistema complexo como o de Curitiba. Agora, ontem

ela falar que iria chamar para Curitiba um conselho de notáveis, não sei se vocês perceberam isso... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado, para concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSB): Ela deverá chamar o Capitão Façanha para cuidar da segurança pública, a Dr.^a Cloroquina, e por aí vai. Olha minha gente, Curitiba tem inteligência suficiente na cidade, que não é artificial, que não é inteligência virtual, é inteligência real nas nossas Universidades, em todas as áreas, no nosso Instituto de Planejamento, o IPPUC. Vamos falar sério de Curitiba e parar com essa irresponsabilidade que temos assistido, que reconheçamos não serve a ninguém. E eu concluo aqui, Sr. Presidente, para manifestar também, em nome da Bancada do PSD, a nossa solidariedade ao Governador Ratinho Júnior, que começou a trabalhar muito jovem, muito cedo, e ontem foi desmerecido pelo desespero da candidata. Nossa solidariedade ao Governador Ratinho Júnior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Requião declina. Deputado Hussein, declina?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Só quero dar dois recados. O senhor me permite?

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): *Dia Estadual da Mulher Agricultora*, nossa lei. Quero destacar a importância dessas mulheres no contexto da economia estadual e nacional. *Dia do Professor*. Parabéns a essa classe tão importante e, em meu nome e em nome de todos os liderados aqui, quero destacar essa data tão importante aos nossos professores e dizer que estamos com o diálogo aberto. Senhor Presidente, UEL, UEM, UEPG e Unioeste ocupam posições relevantes no ensino superior. No ranking brasileiro, a UEL está em 35.º, UEPG em 39.º, UEM em 44.º e Unioeste em 47.º. E para finalizar, Sr. Presidente, quero destacar aqui um programa do Governo do Estado, Programa Comida Boa, do Ceasa, que é comandado com muita capacidade e competência pelo Éder, recebeu um prêmio

internacional em Istambul, na Turquia, na última sexta-feira. Esse programa foi criado para valorizar as contribuições sociais de todo mundo. Essa empresa, o Ceasa, levou o ouro na categoria de empresa do ano de alimentos e bebidas de médio porte. Eu só quero ressaltar o orgulho do Paraná em relação a esse prêmio que o Ceasa ganhou, foi um prêmio paranaense.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: *Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Marcel Micheletto (PL), Marcelo Rangel (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) (48 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa:* *Fabio Oliveira (PODE), conforme art. 104 do Regimento Interno; e Maria Victória (PP), para função administrativa (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa:* *Luis Corti (PSB), Mabel Canto (PSDB), Moacyr Fadel (PSD) e Tiago Amaral (PSD) (4 Parlamentares).]*

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 606/2024**, do Deputado Marcel Micheletto, que denomina de Duílio Genari o trecho da Rodovia PR-317 que liga os municípios de Toledo e Ouro Verde do Oeste; **Autuado sob o n.º 607/2024**, da Deputada Maria Victória, que dispõe sobre diretrizes para o incentivo à economia circular da água no Estado do Paraná – Água Renovável; **Autuado sob o n.º 608/2024**, dos Deputados Tercílio Turini e Anibelli Neto, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Fahd Haddad; **Autuado sob o n.º 609/2024**, do Deputado Bazana, que concede o título de utilidade pública à Associação de Pesca Esportiva de São Miguel do Iguaçu, com sede no município de São Miguel do Iguaçu; **Autuado sob o n.º 610/2024**, da Deputada Marli Paulino, que dispõe sobre a obrigatoriedade por parte dos bares, lanchonetes, restaurantes e congêneres em informar nos cardápios físicos e/ou digitais, a existência de alimentos que contenham lactose, glúten, frutos do mar e castanhas; **Autuado sob o n.º 611/2024**, da Deputada Marli Paulino, que dispõe sobre a obrigatoriedade de informação por parte dos pais ou responsáveis legais dos alunos que possuam alergia ou restrições alimentares de comunicar no ato da matrícula do aluno nos estabelecimentos de ensino localizados no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 612/2024**, do Deputado Bazana, que institui a triagem neonatal (teste da linguinha) na rede pública de saúde no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 613/2024**, do Deputado Bazana, que dispõe sobre a obrigatoriedade de as empresas de centrais de atendimento telefônico “call centers”, serviços de atendimento ao cliente “SAC” e congêneres disponibilizar métodos de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, no âmbito do Estado do Paraná.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

ITEM 1 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 204/2023, de autoria do Deputado Marcel Micheletto, que altera a Lei Estadual n.º 13.964, de 20 de dezembro de 2002, que concede desconto de 50% em eventos culturais artísticos para doadores de sangue, a fim de incluir os doadores de um dos rins e doadores de parte: do pulmão, do fígado ou da medula óssea – órgãos que podem ser doados em vida. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Cultura e Comissão de Saúde Pública. **Está sendo retirado de ofício** por esta Presidência.

Os Itens 2 a 9 faremos votação agrupada, por serem matérias idênticas.

ITEM 2 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 227/2024, de autoria do Deputado Samuel Dantas, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Terapêutica e Paradesportiva Equocavalaria, com sede no município de Curitiba. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 3 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 348/2024, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de Utilidade Pública à LHPR/Paraná Handebol, com sede no município de Toledo. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 413/2024, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de Utilidade Pública à Casa Padre Eduardo, Obra Unida à Sociedade São Vicente de Paulo, com sede no município de Terra Rica. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 5 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 447/2024, de autoria da Deputada Cristina Silvestri, que concede o título de Utilidade Pública ao Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Filhos da Capela. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 6 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 502/2024, de autoria do Deputado Tiago Amaral, que concede o título de Utilidade Pública à Associação dos Amigos e Moradores do Centro Histórico de Londrina – Concha. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 513/2024, de autoria do Deputado Luiz Fernando Guerra, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto Azuris Pato Branco, com sede no município de Pato Branco. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 518/2024, de autoria do Deputado Gilson de Souza, que declara de Utilidade Pública a Ação Social Irmandade Sem Fronteiras. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 526/2024, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto SPES, com sede no município de Almirante Tamandaré. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Senhor Presidente, enquanto votam, quero anunciar aqui a presença do Prefeito eleito de Braganey, o Valdir, e o Vice-Prefeito Tiãozinho do Posto, e parabenizar pela eleição.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seja bem-vindo, Prefeito. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (38 Deputados); **Abstenção:** Gugu Bueno (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Fabio Oliveira, Luis Corti, Mabel Canto, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (15 Deputados).] Com 38 votos favoráveis e uma abstenção, **estão aprovados os Projetos. Estão aprovados todos os Itens de 2 a 9.**

Itens 10 e 11 também faremos votação agrupada.

ITEM 10 – 2.^a Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 8/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa os decretos do Poder Executivo n.º 7.073

e n.º 7.074, que alteram o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Parecer favorável da CCJ.

ITEM 11 – 2.ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n.º 9/2024, de autoria da Comissão Executiva, que homologa os decretos do Poder Executivo n.º 7.138 e n.º 7.139, que alteram o regulamento do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. Parecer favorável da CCJ.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Questão de ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Questão de ordem, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Eu gostaria, enquanto os nossos Deputados votam, de parabenizar todo o Cerimonial desta Casa, pois ontem fui proponente da entrega de um Título de Cidadã Honorária para a D.^{na} Flora Madalosso, e o Cerimonial mais uma vez foi maravilhoso, impecável. Ficamos até um pouco mais tarde e todos firmes. Então, gostaria, em seu nome, em nome da Mesa, parabenizar o nosso Cerimonial da Assembleia Legislativa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Bela manifestação, Deputado Anibelli. Realmente o nosso Cerimonial e toda a equipe é um Cerimonial eficiente, competente e que não tem horário para trabalhar aqui nesta Casa. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio

Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (43 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Fabio Oliveira, Goura, Luis Corti, Mabel Canto, Maria Victoria, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Renato Freitas, Thiago Buhner e Tiago Amaral (11 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovados os Itens 10 e 11.**

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 665/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que dispõe sobre a Semana Escolar de Combate à Violência Institucional Contra a Criança e o Adolescente. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Educação. Substitutivo geral da CCJ. **Está sendo retirado de ofício por esta Presidência.**

ITEM 13 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 866/2023, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que concede o título de Capital dos Gaiteiros ao município de Pinhão, Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Estamos juntos com os gaiteiros. Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhner (40 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Bazana, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Fabio Oliveira, Goura, Luis Corti, Mabel Canto, Maria Victoria, Moacyr Fadel,*

Professor Lemos, Renato Freitas, Soldado Adriano José e Tiago Amaral (14 Deputados).] Com 40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 866/2023.**

ITEM 14 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 70/2024, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui o Dia da Tradição Gaúcha no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (38 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Fabio Oliveira, Goura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Maria Victoria, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Renato Freitas e Tiago Amaral (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 70/2024.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 2407/2024 do Deputado Ademar Traiano, solicitando dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei e de Decreto Legislativo aprovados em segunda discussão e que foram aprovados sem emendas.

Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.**
(Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 2403/2024 do Deputado Professor Lemos, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao XIV Encontro Estadual das Crianças Sem Terrinhas, a ser realizado entre os dias 23 e 25 de outubro de 2024, em Curitiba; **Requerimento n.º 2404/2024** do Deputado Douglas Fabrício, solicitando o envio de menção honrosa para os homenageados relacionados, pela atuação das referidas empresas no município de Campo Mourão; **Requerimento n.º 2405/2024** do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, alterando os Requerimentos n.ºs 2009/2024 e 2109/2024, adequando a lista dos paranaenses atletas, paratletas e membros das Comissões Técnicas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Paris/2024, pelos esforços, conquistas e relevantes serviços prestados ao esporte; **Requerimento n.º 2408/2024** do Deputado Goura, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Adir Romeo, ocorrido no dia 4 de outubro; **Requerimentos n.ºs 2409 e 2410/2024** do Deputado Goura, solicitando o envio de menção honrosa: ao atleta Lucas de Krishna Ostapiv, em reconhecimento ao conjunto de sua carreira esportiva, marcada por conquistas notáveis no Taekwondo, incluindo a recente medalha de bronze no Montenegro Podgorica Open/2024; e à Jornalista Edna Nunes da Silva, pelas premiações na 9.ª Edição do Prêmio Sistema FIEP de Jornalismo e pelo trabalho realizado em prol de refugiados e migrantes; **Requerimento n.º 2411/2024** do Deputado Gugu Bueno, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa ao Programa Mãos Amigas, em nome do Gerente do Programa, Sr. Claus Marchiori; **Requerimento n.º 2414/2024** do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, solicitando o envio de expediente ao Superintendente de Infraestrutura Rodoviária da ANTT, Sr. Roger da Silva Pegas, ao Diretor-Presidente da EPR Litoral Pioneiro, Sr. Marcos Moreira, ao Secretário de Estado da Infraestrutura e Logística do Paraná, Sr. Sandro Alex, e ao Diretor do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Saboia, requerendo providências em sinalização

e fiscalização extra quando da realização da Romaria do Santuário de São Miguel Arcanjo e Bandeirantes; **Requerimento n.º 2415/2024** do Deputado Tercílio Turini, solicitando o envio de expediente ao Diretor-Geral do DER/PR, conforme especifica; **Requerimento n.º 2416/2024** dos Deputados Cantora Mara Lima e Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Educação, requerendo informações sobre denúncias de violência institucional em escola estadual localizada no município de Tamarana.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês ausência injustificada): **Requerimento n.º 2406/2024** do Deputado Soldado Adriano José, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; **Requerimento n.º 2412/2024** do Deputado Tiago Amaral, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024; **Requerimento n.º 2413/2024** do Deputado Márcio Pacheco, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de outubro de 2024.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para amanhã, quarta-feira, dia 16 de outubro de 2024, às nove horas e trinta minutos, com a seguinte **Ordem do Dia:** 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 866/2023 e 70/2024; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 546/2021, 771/2023, 853/2023 e 54/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h01, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)